



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CONTEMPORANEIDADE: CAPACITAÇÃO DOS GESTORES UMA CONTRIBUIÇÃO PARA QUALIDADE NO SERVIÇO DE SAÚDE.

Joyce Moreira Da Silva, Juliana Sant'ana De Araújo Almeida, Dalianny Guidi

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano

Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A gestão em Saúde cabe oportunizar circunstâncias proveitosas para obtenção de eficiência, eficácia e efetividade na prestação da assistência à saúde. Ressalta que a qualidade dos serviços é o que diferencia uma organização/instituição de outra. Essa qualidade deve estar de acordo com as necessidades dos usuários do serviço. Nas políticas brasileiras de saúde pública, a Estratégia Saúde da Família (ESF) se destaca como prioridade para a consolidação da Atenção Primária a Saúde (APS) e como ordenadora das redes de atenção à saúde atualmente o Programa Nacional de Melhoria e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Nessa perspectiva, considera-se a gerência um importante instrumento para a efetivação de políticas, é necessário à garantia de espaços de troca, bem como de contemplação de momentos de construção e de pactuação dos planos de cuidados com os usuários que demandam suas necessidades e sua vida para uma equipe de saúde. Este trabalho busca contribuir para a compressão e a operacionalização da proposta da capacitação dos gerentes da ESF, ao destacar seus referenciais quanto às possibilidades para seu planejamento e para sua implementação nos serviços da saúde como ferramenta de gestão do trabalho.

OBJETIVOS

Capacitar os gerentes da Estratégia Saúde da Família para a construção e gestão compartilhada, considerando os princípios do SUS de modo integrados e orientados pela competência. Capacitar os gerentes de saúde na abordagem construtivista da educação, com ênfase na facilitação de processos de trabalho e reconhecê-lo como uma ferramenta de gestão do cuidado. Contribuir para a articulação entre gestores e serviços de saúde do SUS, visando à integração entre teoria-prática.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo, descritivo participativo com abordagem quantitativa, a pesquisa desenvolvida teve por objetivo capacitação dos gerentes da ESF a fim de instrumentalizá-los fortalecendo seu papel reforçando, o entendimento da prática gerencial. Durante os sete dias de capacitação não consecutivos, contou com 13 participantes gerentes das unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF), município de Suzano, São Paulo, tiveram oportunidade aprofundar seus conhecimentos sobre as interfaces entre planejamento, liderança e desafio na gestão; Em cada encontro, um objetivo específico da capacitação. Foi feito um levantamento junto aos gerentes quanto ao melhor horário dos encontros, de forma a promover a máxima participação. Em todos os encontros foram utilizado um discurso autorreflexivo para a



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

efetivação de um espaço de comunicação entre os facilitadores e os gerentes. Assim, com o objetivo de proporcionar encontros interessantes, agradáveis e acessíveis aos gerentes.

RESULTADOS

Os gerentes das unidades ESF após a capacitação e desempenho das equipes as quais gerenciam em respeito às diretrizes nacionais consolidou o processo de divulgação e esclarecimento da proposta, resultando na adesão voluntária de 19 equipes da Estratégia Saúde da Família conforme o gráfico acima. Dentro das fases previstas, nos meses de agosto a dezembro /2017, as equipes submeteram as suas autoavaliações no site egestor. Quanto ao resultado das autoavaliações emitidas pelas Unidades ESF's a classificação do correspondente a Dimensão Unidade Básica de Saúde aqui analisada as suas Subdimensão foram: H = 64%, I = 64%, obtivemos muito Satisfatório e H= 36%, I= 36%, obtivemos Satisfatório a Dimensão: Perfil, Processo de Trabalho e Atenção Integral a Saúde subdimensão: J= 88%, K= 76%, L= 65%, M= 59%, N= 18%, obtivemos muito Satisfatório, J= 12%, k= 24%, L= 35%, M= 41%, N= 35%, obtivemos Satisfatório, quanto à avaliação da subdimensão N, oito Unidade ESF não são contemplados ao PSE, portanto obtiveram 47% Insatisfatório, apenas duas unidades da ESF cadastrado no programa, permitindo-nos a refletir a importância em relação ao Município de ampliar o programa para Satisfatório e abrangendo todo território. Essa compreensão da gerência dos serviços de saúde como instrumento importante e aliado à capacitação que contribuiu em diversas situações, como também “imprimirem” a sua perspectiva profissional à prestação de serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do ponto de vista da equipe de organizadores, os objetivos da capacitação foram alcançados. Foi especialmente importante trabalhar com exemplos concretos e reais durante os exercícios em grupo, para facilitar os processos de aprendizagem e o uso do conhecimento na prática. Acredita-se que esse espaço proporcionou apoio institucional ativo com possível compartilhamento de saberes que poderão ser usados no âmbito do cotidiano de cada Unidade da ESF e de cooperação, nas realidades locais. Este estudo propiciou analisar as ações dos gestores e os desafios de se consolidar a ESF e reorganização no serviço de saúde.